



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 12 MATO GROSSO DO SUL

A Irmandade de Alcoólicos Anônimos (A. A.) foi concebida com um único objetivo – transmitir a mensagem de A. A. às pessoas que sofrem com a doença do alcoolismo (12º Passo e 5ª. Tradição), muito embora, nos dias atuais, os doze passos estejam disponíveis para todos que assim o desejarem, (alcoólicos ou não).

Aqui, entende-se alcoolismo em todos os seus amplos aspectos comportamentais, tanto no campo emocional quanto espiritual, ou seja, referimo-nos ao alcoolismo como uma doença que causa lesões físicas, desequilíbrios emocionais e, sobretudo, espirituais. Em vista disso, o programa de recuperação de A. A. está focado na recuperação dos desequilíbrios emocionais e por isso seu enfoque está totalmente voltado ao crescimento espiritual.

Para que essa missão seja alcançada, os líderes de A. A., que são apenas servidores de confiança de um “Deus Amantíssimo” (2ª. Tradição), devem ser bem treinados para transmiti-la com objetividade, clareza e, principalmente, fundamentados nos trinta e seis princípios espirituais contidos nos Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos para Serviços Mundiais. Esses princípios constituem a base de um “Novo Modelo de Vida” proposta, no qual se inserem as bases da recuperação, em unidade e serviço.

Para que a transmissão da mensagem de A. A. atinja a eficácia desejada, os membros dos grupos de A. A. e Comitês Trabalhando com os Outros (CTO) devem ter o real entendimento do significado desses princípios. Na transmissão da mensagem deve sempre ocorrer a identificação do emissor e sua experiência na ativa do alcoolismo. Há, também, de se permear as sugestões emanadas do programa espiritual, a fim de que se aumente a probabilidade de a mensagem ser bem recebida e aceita pelos diferentes segmentos da sociedade – que seja alcoólico ou não. Vale aqui ressaltar a importância da interação com pessoas não alcoólicas (amigos de A. A.) no processo de divulgação pública da Irmandade, visto que não possuem as limitações caracterizadas pelo anonimato pessoal (12ª. Tradição)

Sabe-se que doença do Alcoolismo, promove no ser humano, além da compulsão desenfreada pela bebida alcoólica, distúrbios físicos, emocionais e, sobretudo espirituais. Dessa forma, os grupos de A. A. adotam metodologia de grupo, em que as experiências individuais são compartilhadas por todos com objetivo de estimular o crescimento espiritual na busca do equilíbrio emocional. Muito embora a doença seja incurável, segundo a “Organização Mundial da Saúde”, consegue-se, via programa específico de recuperação, obter momentos de sanidade (2º Passo), que, com o exercício tentativo e cotidiano dos Passos, reconduzir-nos à alegria de viver (12º Passo). Esse processo de mudança comportamental demanda muita paciência e perseverança (10º Passo). Dessa forma, recomenda-se que cada grupo ou comitê de serviço exerça suas atividades com a responsabilidade de transmitir a mensagem de A. A., (5ª. Tradição). Assim, cada grupo deve criar um comitê de serviço (CTO) com responsabilidade específica de encontrar a melhor estratégia para motivar tanto o público interno (membros de A. A.) quanto externo (sociedade em geral). Através de harmoniosa interação de entre membros de A. A. conscientes (11º Passo) e qualificados, devem assumir a responsabilidade de transmissão da mensagem de A. A. (12º Passo e 5ª. Tradição), sempre que forem solicitados, sempre com boa vontade e sem medir esforços.

Assim, para que as ações do CTO resultem exitosas, todos os membros da irmandade devem se preocupar e estar dispostos a entender e praticar o princípio do Anonimato, pois este é o alicerce espiritual da Irmandade (12ª. Tradição). Esse princípio se traduz na necessidade de colocar a humildade em ação, sem o qual se torna muito difícil aceitar com responsabilidade os treinamentos necessários para o pleno exercício das atividades do CTO de seu grupo (transmissão da mensagem). A 12ª. Tradição estabelece que a humildade em ação constitui-se o alicerce espiritual do programa de recuperação de A. A.. Nesse enfoque, entende-se que a honestidade é o ingrediente nutritivo (7º Passo) que, naturalmente, promoverá a

dinâmica do CTO. É claro que somente com boa vontade e mente aberta a humildade tem a chance de entrar em ação. Aqui se tem como honestidade (1º Passo) o desejo de fazer a vontade do Poder Superior, e comportamento diferenciado do modelo de vida prática na ativa do alcoolismo.

O entendimento e aceitação dessas ações de humildade, que no início representam grandes sacrifícios pessoais, com o passar dos tempos e crescimento espiritual se transformam em “amor-dedicação”. Esse exercício quotidiano do “Novo Modelo de Vida sugerido por A. A.”, esse sacrifício se transforma em “amor-dedicação” (A. A. Atinge a Maioridade), que reflete o prazer de dar sem nada receber em troca. Essa transformação comportamental passa a ser a mola mestra das ações da Irmandade. Nessa fase, passa-se a perceber que as atividades do CTO são praticadas harmoniosamente, refletindo orientações que emanam do coração guiadas pela luz do “Poder Superior”.

Nos primórdios da Irmandade a inexistência de literatura específica dificultava entendimento dos propósitos maiores de A. A. Em vista disso, a transmissão da mensagem se transformou em meras histórias individuais do passado de cada membro durante sua caminhada no alcoolismo – o que se repetia cotidianamente. Com o advento do livro “Alcoólicos Anônimos” (Livro Grande), em ... e, mais tarde, com a concepção dos Doze Passos (1938) e das Doze Tradições (1946), essas dificuldades iniciais, em parte, foram superadas. No entanto, a aceitação de que é necessário crescer espiritualmente, através de um processo gradual, paciente e perseverante para que ocorram mudanças interiores e contínuas (10º Passo), constitui a pedra angular que se traduz no desenvolvimento das virtudes inerentes ao “Modelo de Vida” (alicerce espiritual) proposto por Alcoólicos Anônimos. Somente por meio desse crescimento espiritual (desenvolvimento e prática de virtudes), consegue-se forças do “Poder Superior” para praticar a vontade dele (Poder Superior em relação a nós, em detrimento às nossas próprias (10º e 11º Passo). Essa inversão de alicerce de modelo de vida, em relação ao modelo de vida adotado anteriormente (modelo do egoísmo), constitui a mola mestra propulsora que viabiliza a redução dos nossos desequilíbrios emocionais. Somente essa caminhada durante toda a nossa existência se torna capazes de conseguirmos as mudanças de atitudes interiores, pois estamos diante de um processo contínuo de aperfeiçoamento espiritual.

Mais tarde, a fim de melhor direcionar o processo de transmissão da mensagem, Bill W., escreveu os Doze Conceitos (1962) para os “Serviços Mundiais de Alcoólicos Anônimos” com base no 12º Passo, 2ª, 5ª, 7ª, 9ª e 12ª Tradições. Essa sólida base da Irmandade tem viabilizado a extensão desses princípios no curso de 77 anos de sua

existência em quase todo o mundo, onde a uniformidade de princípios, objetivos e mesma linguagem constituem a tônica da recuperação em A. A. (1ª. Tradição), embora haja marcantes diferenças de cultura, etnia e religião. Isso evidencia que a “Unidade” é fundamental para a reabilitação espiritual.

Como na Irmandade não há companheiros de primeira e segunda classe na ótica do “Poder Superior”, a responsabilidade de transmitir a mensagem de A. A. passa a ser de todos os membros da Irmandade.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 149 – 150 – Ano: 2.013)